

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UFG

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Filosofia da Linguagem e da Lógica: Filosofia da Linguagem

TÍTULO: Frege e Quine, fatos e nomeação

ANO: 2020

CÓD: CÓD:

Nº de créditos: 04

Carga Horária: 64h **Nível: M/D** **Obrigatória: Não**

Área de Concentração: Filosofia

EMENTA: A disciplina visa discutir a noção de “fato” na filosofia analítica. Essa noção é igualmente relevante para a filosofia em geral, tanto nas áreas de epistemologia e filosofia da ciência, nas quais ela é usada, quanto nas áreas de semântica e filosofia da lógica, nas quais ela é discutida.

OBJETIVO GERAL: O objetivo principal do curso será fazer uma comparação entre a noção de “fato” na filosofia de Frege e Quine. Abordaremos inicialmente seu papel na construção de uma semântica formal, suas vantagens e dificuldades. Em seguida buscaremos a sua formulação inicial na tradição analítica na Filosofia de Frege. Nosso objetivo nessa etapa será compreender, porque essa noção é tratada de duas maneiras diferentes, no período inicial e no período médio de seu trabalho. No período médio, Frege propõe uma divisão de cada fato em dois componentes: o seu sentido e o objeto, V ou F, que a proposição nomeia. Ao dividir a noção de “fato” em dois componentes, Frege evita um argumento conhecido na literatura filosófica como o argumento da funda. Esse argumento afirma que qualquer filósofo que adote a noção de “sentido como condições de verdade” acabará por ter dificuldades intransponíveis para defender uma concepção de verdade por correspondência, tendo finalmente de fazer como Frege e defender que todas as sentenças verdadeiras denotam o mesmo fato. Assim, nossa etapa final será comparar a solução de Frege para o argumento da funda com o modo como Quine trata o mesmo problema. A comparação com Quine possui duas motivações: (1) o filósofo também propõe no W&O tratar proposições como nomes; (2) ele também abandona a noção de “fato” como fazedor de verdade, porém abandona também a relação de referência como fazedora de sentido.

CRONOGRAMA:

- Duas aulas semanais de 2horas via webconferência.
- Duas horas de Atividades orientadas pela professora:
 - Produção de textos a partir da aula baseados em exercícios de fixação contendo perguntas orientadoras;
 - Leitura conjunta dos textos produzidos pelo aluno durante videoconferência para solução de dúvidas;
- Avaliação: trabalho final.

BIBLIOGRAFIA:

De Frege:

- Os Primeiros escritos lógicos de Gottlob Frege (incluindo a Conceitografia). Introdução, Tradução, Notas e Apêndice de Paulo Alcoforado, Alessandro Duarte e Guilherme Wyllie. Publicado por: Instituto Brasileiro de Filosofia, SP, 2012.
- Os Fundamentos da Aritmética. Uma investigação lógico-matemática sobre o conceito de número – os pensadores, trad. Luís Henrique dos Santos USP, 1884. (*Die Grundlagen der Arithmetik. Eine logisch-mathematische Untersuchung über den Begriff der Zahl.*)
- Função e Conceito – em *Lógica e Filosofia da Linguagem*, Trad. Paulo Alcoforado UFRJ, ed. Cultrix, 2009. (*Funktion und Begriff*, 1891)

- Sobre Conceito e Objeto – em *Lógica e Filosofia da Linguagem*, Trad. Paulo Alcoforado UFRJ, ed. Cultrix, 2009. (Über Begriff und Gegenstand, 1891)
- Sobre o sentido e a referência – em *Lógica e Filosofia da Linguagem*, Trad. Paulo Alcoforado UFRJ, ed. Cultrix, 2009. (Über sinn und Bedeutung, 1982)
- Digressões Sobre o Sentido e a Referência – em *Lógica e Filosofia da Linguagem*, Trad. Paulo Alcoforado UFRJ, ed. Cultrix, 2009.
- *Comments on Sinn and Bedeutung*.
- Basic Laws of Arithmetic. Tradução do Heck no site.
- No site o Prólogo às *Leis Básicas da Aritmética*, trad. Celso Braida. (Grundgesetze der Arithmetik, 1893-1903)

Sobre Frege:

- HECK, Richard G. *Reading Frege's Grundgesetze*. Oxford University Press, 2015.
- PENCO, Carlo. "Frege: Two Theses, Two Senses". *History and Philosophy of Logic*, 24:2, 87-109, 2003, DOI: [10.1080/0144534031000096154](https://doi.org/10.1080/0144534031000096154).
- Michael Dummett. *The Interpretation of Frege's Philosophy*, 1981.

Frege. *Philosophy of Language*, 1981.

Chateaubriand, Oswaldo. Logical Forms part I – truth and Description.

Velloso, Araceli. "Conteúdo informativo e sentido em Frege". *O que nos faz pensar*, vol. 28, p.69-87, 2010.

Crispin Wright. *Frege's Conception of Numbers as Objects*. Aberdeen University Press, 1983.

Observações:

- Os títulos em negrito estão disponíveis em português na biblioteca ou no site.
- O material da aula e os exercícios estarão disponíveis no site:

<https://sites.google.com/site/professoraaracelivelloso/>

- E-mail: ar.velloso@gmail.com

De Quine:

QUINE, W.V.O. "Tradução e Significado", traduzido por: André Porto e Araceli Velloso.

Do original: "Translation and Meaning", In *Word & Object*, capítulo II. No site.

Quine, W. V. (1970). *Grades of Theoreticity*. Em L. F. Swanson, *Experience and Theory* (pp. 1-17). Amherst: University of Massachusetts Press.

CARNAP, R. "Significado e sinonímia nas linguagens naturais". Coleção os pensadores.

Do original: *Meaning and Synonymy in Natural Languages*. In: *Meaning and Necessity*, 2ª ed.

FREGE, G. Fundamentos da aritmética. Parte II, §18 – 28. Coleção Os Pensadores.

O material da aula e os exercícios estarão disponíveis no site:

<https://sites.google.com/view/araceli-velloso/trabalhos-on-line>

Sobre Quine:

EVANS, G. (s.d.). Identity and Predication. *Journal of Philosophy*, pp. 343-363.

HILTON, Peter. *Quine*. New York: Routledge. 2007.

PORTO, André. "composicionalismo semântico, predicação e o auto-morfismo de Quine".

https://www.academia.edu/5250987/Composicionalismo_Semantico_Predicacao_e_o_Automorfismo_de_Quine

VELLOSO, A. "Agregados, conjuntos e a tese da indeterminação da referência". *Dois Pontos*, vol. 6, n. 2, p.109-127, outubro, 2009. Estará disponível no site.

VELLOSO, A. Texto didático sobre as noções quineanas extraído da tese de doutorado, disponível no site.